

Neste número 7 da revista *Sures*, cuja proposta foi “**América Latina em suas artes: pensar, discutir, criar e experimentar**”, contamos com contribuições que responderam ao nosso chamado de percorrer caminhos que dialogassem com as diversas manifestações das artes. Artes pensadas e vividas no plural, onde estivesse presente a criação, a experimentação e/ou proposições críticas e olhares inquietos. Logo, além do dossiê onde poderemos disfrutar de artigos que discutem desde análises de saberes, fazeres e práticas educativas, passando pelo debate crítico acerca da caracterização de uma produção latino-americana, também contamos com criações poéticas e visuais, as quais proporcionarão ao leitor não apenas importantes debates acerca das artes em nosso continente, mas também experimentar propostas artísticas.

Esta edição da Revista *Sures* contempla pesquisas teóricas e poéticas do campo das Artes Visuais. A reunião de pesquisadores, artistas, teóricos e educadores fornece um panorama potente para compreender os fenômenos que se delineiam entre o século XX e início do século XXI na América Latina.

Antonio E. de Pedro em seu artigo “Cuatro escenarios del Arte Latinoamericano antes y en los prolegómenos de la Guerra Fría”, nos convida a analisar momentos artísticos importantes no continente americano, como o projeto panamericanista norte-americano reportando para as artes a polarização do mundo pós Segunda Guerra. Discute posições entre a abstração e a figuração, mas também as respostas e embates de países ao sul do continente colocados entre o diálogo com a produção internacional e a afirmação das nacionalidades. Ainda em torno da discussão de uma afirmação da produção artística Latino-americana, Mónica Villares Ferrer analisa a fotografia em “Hecho en Latinoamérica: La invención de la 'Fotografía Latinoamericana.’ Segundo Ferrer, seria apenas a partir da década de 1970 que a fotografia produzida na América Latina começaria a ser pensada e reivindicada em suas particularidades. Uma das formas teria se dado através da realização de mostras e eventos, os quais são apresentados e analisados pela autora.

A pesquisa da antropóloga Daniele Araujo, amplia o olhar latino-americanista nesta edição. Em “Cultura Material, Memória e Imagens - a Produção de Cerâmica em Pucará (Peru)”, a pesquisadora traz detalhes de sua pesquisa de campo sobre a cosmovisão andina.

Deslocando o papel do artista como eixo único da obra, “Cidades Desvairadas”, de Viviane Gueller se destaca pelo foco na colaboratividade, característica preponderante

das criações do século XXI. Assinala a autoria plural e os múltiplos encontros que fazem das cidades espaços de convivência, contato e conflito.

São destaque nesta edição as práticas de ensino e aprendizagem da arte. Tema este incontornável nas reflexões sobre a arte na atualidade, sobretudo nos países latino-americanos em que o compromisso com a circulação de fazeres e saberes artísticos tem se firmado como prática central dos equipamentos culturais e do ensino. Apresentamos “Fomação de Educadores”, em que a pesquisadora Ana Amalia Tavares Bastos Barbosa compartilha a metodologia e os resultados da oficina que ministrou em 2005 no Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo, por ocasião da exposição “Erótica”.

O artista e pesquisador Piatan Lube debate em “Arte em Comunidades: Práticas latino-americanas, Argentina dec.70” o evento artístico que ocorreu na plaza Roberto Arlt, em 23 de setembro de 1972, em Buenos Aires. O texto de Lube analisa a perspectiva das paisagens políticas da América Latina.

Apresentamos ainda a reflexão de Leandro Torres, diretor da Escola de Arte e Ofícios do Teatro Argentino de La Plata (TAE), equipamento cultural dedicado à formação de artistas e técnicos em que se encara a cultura como a trama em que se desenvolve a inclusão social plena. Em “Escuela de Arte y Oficios en La Ciudad de La Plata – Desafíos en La Práctica Del Activismo y La gestion Cultural” o pesquisador compartilha os métodos desenvolvidos em TAE – focados nos processos de ensino de arte e suas relações com a promoção da cidadania, do bem comum e da felicidade.

Esta edição traz também criações poética acerca do espaço trifronteiriço do Brasil Paraguai e Argentina. Pelo olhar aguçado de uma das grandes pesquisadoras da arte do Brasil, a professora Dra. Lucia Pimentel, encontramos uma imagempalavra das Cataratas do Iguaçu, uma das maravilhas do mundo. Seu poema visual trafega entre opostos, surpreende a queda d’água com uma imersão no eu lírico.

A mesma região é assunto da antropóloga argentina Eva Bigadein. Por meio de palavras e imagens, a antropóloga transforma suas notas de campo recolhidas em 2013 na *Triple frontera* de Paraguay, Argentina e Brasil na experiência poética intitulada “El encuentro de la Naturaleza con los Insensatos”. Neste trabalho se encontram os cartões-postais, os trabalhadores invisíveis na lógica do turismo, referências a Castro Alves, à antropologia e outras reflexões sobre realidades latino-americanas.

Mayra Martins Redin nos presenteia com “Réstia”, pequena coleção de poemas inéditos de teor existencialista. A artista feminista, ilustradora, usa o espaço em branco da página para que o leitor possa, com suas palavras, suspirar.

Outro dado essencial da cultura e da arte do nosso continente é tema dos trabalhos do artista e educador Estevao Haeser. Sua poética assinala o êxito das políticas culturais afirmativas voltadas à história afrolatinoamericana.

Ainda na seção poesias e narrativas fomos brindados com a tradução do poema *Los Nadies* de Eduardo Galeano, para o português, o guarani e o quéchua, feitas respectivamente por Antony Diniz, Mário Ramão e Ladislao Landa.

Na seção livre apresentamos uma entrevista, extremamente pertinente no panorama atual das relações internacionais, em que a professora Francisca López Civeira responde aos questionamentos de Alberto Consuegra Sanfiel acerca das relações entre Cuba e Estados Unidos. Com um tema também atual, Dolores Rocca Rivarola analisa a militância da organização política *La Campora* e sua atuação no último governo da presidente argentina Cristina Fernández de Kirchner (2011-2015). Além do artigo ter sido construído através de observação de campo, a autora também analisa uma série de símbolos envolvidos na prática militante.

Convidamos aos leitores a disfrutar desse diverso e rico panorama que graças às generosas contribuições podemos compartilhar com vocês em mais um número da revista Sures. Boa leitura!!

Profa. Dra. Gabriela Canale Miola
Profa. Dra. Rosangela de Jesus Silva